

Beira continua cidade de futuro

SOBRE a cidade da Beira pairam os momentos do desfecho da edificação de uma base sólida para a economia nacional e local e consequente melhoramento da vida dos beirenses.

É nesta cidade de fusões culturais de moçambicanos que se fala com grandes parangonas de algo propulsor do bem-estar de todos. A realização desse bem-estar depende dos esforços de cada cidadão, e é nisso que Beira é vista como o pilar do nosso engrandecimento.

Acompanham estes factos os exemplos vivos, aliás sonhos concretizáveis de uma Pátria desenvolvida.

Com a situação geográfica muito favorável para o desenvolvimento de culturas diversas, Beira possui um maravilhoso canal para a prática de actividades portuárias. Aqui se encontra, quase adormecido, o famoso «Corredor da Beira» que, nestes úl-

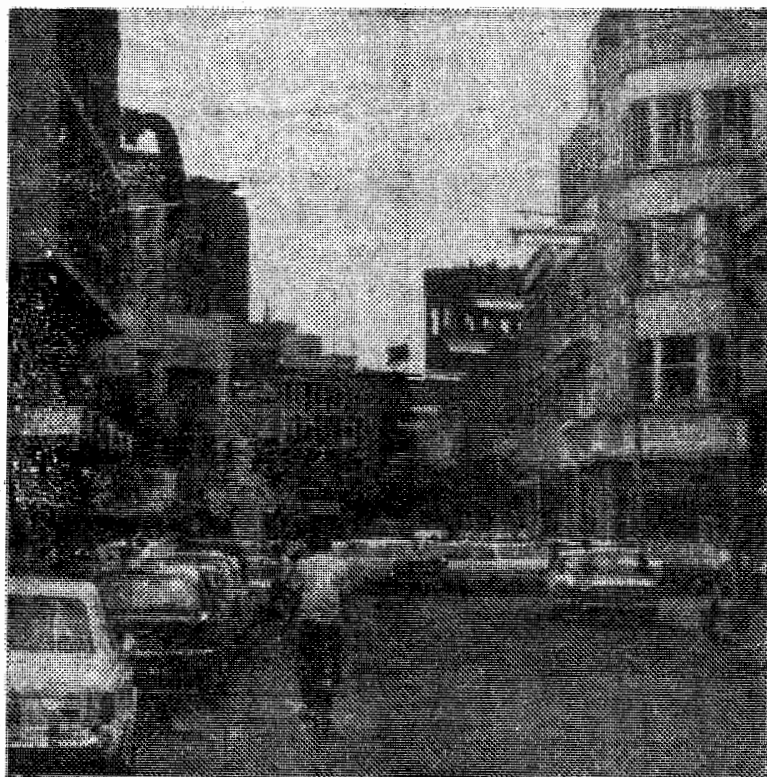
A Siemens, veterana nestas andanças, aposta em algo que, pelas características apresentadas, só pode estar relacionado com os trabalhos efectuados pela Bore-Telespace, aliás o último grito nas telecomunicações.

Fala-se da necessidade de olhar para o turismo com grande insistência. Reabilitar hotéis, é o tema favorito.

Grandes preparativos para tapar a cidade esburacada, completam este quadro que fervilha de inovações.

São as empresas que sempre procuram o meio de resolver os problemas de produção. São as estruturas políticas empenhadas numa maior sensibilização das populações, para as várias frentes de combate, enfim, no seu todo uma amálgama de mecanismos, visando o angrandecimento desta parcela de Moçambique.

Em resposta, muitos trabalhadores moçambicanos, empenhados nesta dura tarefa, demonstram as suas apti-



timos tempos, conhece grandes alterações na sua complexa estrutura já gasta pelo tempo.

Este «Corredor da Beira, já conquistou o fórum internacional, cuja conferência decorreu, para delinear o caminho final.

Para já, os aspectos que apresenta na sua actual estrutura é de um embrião em desenvolvimento para a nossa sociedade.

Falar da terminal de carvão, «Ro-Ro» e outras modernizações é entrar nas entranhas de um quadro outrora feito sonho.

Os engenhos complexos para os conhecedores ligados às telecomunicações via satélite, que estão sendo montados nesta urbe, representam mais um passo em frente.

dões através da grande força de vontade no trabalho e resolução dos tantos problemas que os aflige.

Todavia, o deficiente circuito de abastecimento em géneros de primeira necessidade constitui um grande quebra-cabeça mas as cercanias da cidade da Beira são em si só, um grito de revelação e esperança no combate a estas carências alimentares.

Por outro lado com a montagem do Radar Tempo, demos um passo no que concerne aos conhecimentos do tempo que, de um modo significativo vai nos facultar o desenvolvimento de várias actividades sem contudo temermos as adversidades, climáticas.

EMÍDIO PAULINO